



**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo **Relato de Experiência** **Relato de Caso**

FATORES RELACIONADOS A AUTOPERCEÇÃO DE SAÚDE EM IDOSOS COM DOENÇA CARDIOVASCULAR

AUTOR PRINCIPAL: Jéssica da Silva Pinheiro

CO-AUTORES: Karine Demartini, Bruna da Silva Pavan, Márcia de Oliveira Siqueira, Talita Zonta, Roberta Pez Fagundes, Gabriela Silva Garcia, Tamiris Natália Chiossi, Eduarda Grigoletto Althaus, Matheus Santos Gomes Jorge

ORIENTADOR: Lia Mara Wiebelinger

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O aumento no número de anos vividos com alguma enfermidade é um dos grandes desafios da saúde pública. Nesse contexto, destaca-se a morbidade por doenças cardiovasculares. A Organização Mundial da Saúde prevê que as mortes por causas cardiovasculares aumentarão em mais de 100% nas próximas décadas, isto, segundo estimativa, acontecerá devido ao fenômeno do envelhecimento populacional. A prevalência e a gravidade desta patologia aumentam com a idade, em ambos os gêneros (FREITAS, 2016). A avaliação da autopercepção da saúde em idosos com doenças cardiovasculares pode ajudar a promover ações e estratégias de saúde pública educativas e preventivas. Para esta população, as estratégias não devem somente enfatizar a questão de assistência médica e de acessos a medicamentos, mas também, a busca pelo estilo de vida saudável (BRASIL, 2008). Neste sentido, o objetivo deste estudo foi avaliar os fatores relacionados a autopercepção de saúde em idosos com doença cardiovascular.



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



DESENVOLVIMENTO:

O estudo em questão é transversal, descritivo e analítico e avaliou 351 idosos. Os critérios para participar do estudo são: residir na cidade de Passo Fundo/RS; ter doença cardiovascular; possuir condições de comunicação com o entrevistador; ter 60 ou mais anos de idade e concordar em assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O critério de exclusão é: presença de algum déficit que impedisse o participante de responder os dados questionados. Os participantes foram selecionados aleatoriamente e responderam a um questionário elaborado pelo próprio pesquisador contendo dados de identificação, sociodemográficos e indicadores de saúde.

Os dados foram coletados de agosto de 2011 a setembro de 2012, em Passo Fundo, nas praças Tamandaré e Marechal Floriano, em estabelecimentos públicos e comerciais e no Centro de Estudos sobre a Terceira Idade, e foram, posteriormente, analisados por meio de um software estatístico.

Após os critérios de seleção, 63 idosos foram selecionados para participar do estudo. Os resultados demonstraram que a maioria da amostra é composta por mulheres, na faixa etária dos 60-69 anos, cuja principal comorbidade foi a hipertensão arterial sistêmica. Os principais medicamentos utilizados foram os medicamentos hipotensores e diuréticos. Ao analisar as condições de saúde, observou-se que mais da metade dos indivíduos realizou intervenção cirúrgica no último ano, participava de grupos de convivência e realizava tratamento fisioterapêutico ou algum tipo de atividade física. Por outro lado, menos da metade era tabagista ou etilista e tinha dificuldade para realizar as atividades de vida diária. Em relação a autopercepção de saúde, a maioria dos idosos a referiu como regular (50,8 %) ou boa (36,5%), respectivamente. Ainda, os fatores relacionados a autopercepção de saúde positiva nestes indivíduos foram "realizar fisioterapia" ou "participar de grupos de convivência".

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Idosos com doenças cardiovasculares apresentam autopercepção de saúde regular, sendo que os fatores relacionados a autopercepção de saúde positiva, nesta população, foram o fato de realizar fisioterapia ou participar de grupos de convivência. Conhecer o perfil desta população é essencial para o delineamento de políticas públicas, visando a qualidade de vida dos idosos.



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das Doenças Crônicas (DCNT) no Brasil 2011-2022. Brasil, DF. v.1

FREITAS, P.D.et al. Short-term impact of a 4- week intensive a cardiac rehabilitation program on quality od life and anxiety-depression. Annals of Physical and Reahabilitation Medicine, London, v.54,p.132-143,mai, 2011.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 447/2010

ANEXOS